

---

GRADUAÇÃO

---

PÓS-GRADUAÇÃO  
E PESQUISA

---

EXTENSÃO E  
CULTURA ([HTTPS://PORTAL.UFGD.EDU.BR/PRO-REITORIA/PROEX/INDEX](https://portal.ufgd.edu.br/pro-reitoria/proex/index))

---

ASSISTÊNCIA  
ESTUDANTIL ([HTTPS://PORTAL.UFGD.EDU.BR/PRO-REITORIA/PROAE/INDEX](https://portal.ufgd.edu.br/pro-reitoria/proae/index))

Curtir   Compartilhar   Uma pessoa curtiu isso. Seja a primeira pessoa entre seus amigos

Abril  
16  
2020



# Professores da UFGD elaboram cartilha em guarani com orientações de combate à pandemia

📅 Atualizada: 16/04/2020

***Realizada em parceria com docentes da educação escolar indígena de Dourados, a iniciativa tem por objetivo tornar as informações acessíveis a toda a população indígena da macrorregião***

Um dos grandes desafios em tempos de pandemia é a difusão da informação, de forma homogênea, aos diferentes públicos de um território continental, como é o Brasil. Com realidades tão distintas em suas variadas regiões, o País necessita do empenho de todos os setores da sociedade para que ninguém fique desassistido ou sem saber como proceder frente à covid-19. A doença, causada pelo novo coronavírus, já começou a se manifestar até nas comunidades mais remotas e sensíveis, como aldeias indígenas e grupos quilombolas.

Em Dourados, docentes da Faculdade Intercultural Indígena (FAIND) da UFGD, cientes do cenário vulnerável em que se encontra a grande população indígena do Cone Sul de Mato Grosso do Sul, se uniram a professores da educação básica nas aldeias e desenvolveram um material escrito em guarani e kaiowá, contendo todas as informações necessárias sobre a epidemia – desde a contextualização sobre o vírus até a prevenção e o atendimento na rede pública de saúde.

Um dos responsáveis pela publicação, o professor Neimar Machado de Souza, da FAIND, conta que houve solicitação por parte dos educadores indígenas das escolas de Dourados pela parceria,

e que o resultado foi a elaboração de uma cartilha de 20 páginas, colorida e ilustrada, intitulada “Koronavíru”.

O docente, que é doutor em Educação, explica que, primeiramente, foi realizada uma conversa entre os professores indígenas e os integrantes mais velhos da comunidade, para que fossem explicados o que é a covid-19 e quais os cuidados vêm sendo recomendados pelas autoridades de saúde. Em seguida, os mais idosos contribuíram retratando as orientações na língua guarani, de acordo com o vocabulário e as expressões coloquiais.

## **CIÊNCIA E TRADIÇÃO**

Além das orientações sanitárias indicadas pelas autoridades mundiais de saúde, como distanciamento social, assepsia das mãos, etiqueta respiratória, cuidados com a higiene, entre outras possíveis de serem seguidas nas aldeias – já que parte dessa população não dispõe sequer de acesso à água – os pesquisadores abordaram na cartilha os aspectos ritualísticos tradicionais, muito presentes na rotina dos povos indígenas e essenciais para a garantia da preservação de suas etnias.

“Após essa primeira fase, os professores indígenas passaram a dialogar com os mais velhos também sobre os cuidados tradicionais de saúde aplicados na aldeia em casos de quadros gripais e insuficiência respiratória, características da covid-19, além de registrar suas concepções sobre o adoecimento”, relata Neimar.

Ele enfatiza que as comunidades indígenas tradicionalmente fazem o uso regular de plantas medicinais na prevenção ao adoecimento e também vêm empregando algumas delas durante a pandemia. “É importante reforçar que as plantas são utilizadas em rituais, seguindo um modo de preparo adequado, sob orientação de anciãos e especialistas indígenas”, afirma.

## **VEICULAÇÃO**

Por enquanto, a cartilha vem sendo distribuída virtualmente, por meio de redes sociais e aplicativos de mensagens, difundida pelos professores das escolas indígenas a seus alunos, familiares e amigos, uma verdadeira rede de comunicação: hoje, a educação indígena no município conta com sete escolas municipais que atendem aproximadamente 3,6 mil alunos, e uma escola estadual com mais de 400 estudantes indígenas, num total de 260 professores e 300 funcionários administrativos.

“A divulgação impressa é mais onerosa. Solicitamos orçamento e aguardamos a resposta de apoiadores. Também pretendemos difundir as informações via rádios comunitárias e carros de som dentro das aldeias, pois alguns moradores não são alfabetizados. Já temos o levantamento destes custos e quem desejar apoiar as atividades como voluntário será muito bem-vindo”, diz o docente da UFGD, que recentemente teve o projeto selecionado em edital do Comitê Operativo de Emergência (COE) da Universidade, iniciativa que prevê auxílio financeiro para as ações de

enfrentamento à covid-19.

Coordenadora do Setor de Educação Escolar Indígena da Secretaria Municipal de Educação (Semed) de Dourados, a professora Teodora de Souza participou da elaboração do material e garante que a cartilha será muito útil para todas as idades e contextos, por ser de fácil leitura e compreensão das imagens.

Atualmente, a população indígena na cidade é de cerca de 16 mil pessoas, grande parte vivendo nas aldeias Jaguapiru e Bororó. Metade dessa comunidade é formada por adultos e idosos, estes, integrantes do grupo de risco mais impactado pela covid-19.

## PARCERIA DE LONGA DATA

“A Universidade já é parceira da educação escolar indígena no que tange às formações continuadas para professores, desde 2013, por meio da FAIND. Recentemente, também forneceu máscaras, luvas e 100 litros de álcool para a Sesai em Dourados, para ajudar os postos de saúde das aldeias. Essa parceria é muito importante, pois os profissionais da UFGD envolvidos no processo de prevenção e solidariedade, além de contribuírem com a população indígena, que é mais vulnerável, protegem também a sociedade não-índia”, diz a docente, que é da etnia Guarani, moradora na aldeia Jaguapiru e falante da língua nativa.



Além de profissionais da UFGD, participaram da elaboração da cartilha professores indígenas e não-indígenas da Semed e do Setor de Educação Escolar Indígena de Dourados. O material está disponível para quem quiser veicular on-line e também imprimir e divulgar por conta própria (o arquivo está ao fim da matéria).

De acordo com o professor Neimar, alguns órgãos externos ao município já demonstraram interesse em expandir a distribuição da cartilha para outras aldeias do Cone Sul, como a Prefeitura de Ponta Porã e a Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer), que farão a divulgação nas comunidades Lima Campo e Kokue'i. Também a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) – Polo Dourados e a Fundação Nacional do Índio (Funai) já dispõem de arquivo do material.

Em curto prazo, o docente diz que a ideia é realizar a cartilha também na língua terena, para a qual está em busca de tradutores, já que a macrorregião da Grande Dourados conta com expressiva população dessa etnia. Ainda, há o planejamento para a elaboração de um folder com o resumo das orientações de combate à pandemia, um gibi voltado ao público infantil e um vídeo informativo.

## SERVIÇO

Quer conhecer a cartilha “Koronavírus”? Clique aqui (<http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/80/16-04-2020/covid%20guarani.pdf>). A impressão e a

veiculação são livres.

Voluntários interessados em contribuir com o projeto de divulgação nas aldeias podem entrar em contato com a professora Teodora de Souza, pelo telefone 99806-6208.

*Jornalismo ACS/UFGD*



*Cartilha "Koronavíru", desenvolvida para as comunidades indígenas do Cone Sul do Estado*

# APYSAKA TESÃI REKO

PEË XE RE'YI KWÉRA GUARANI-KAIOWÁ TEKOKHA JAGWAPIRU, BORORÓ HA PANAMBIZINHO PEGWA. PEJAPÓKE PEË AVEI PENDE RESÃI REKO NHAMBOYKE HAGWA KO MBA'ASY VAI HÉRAVA KORONAVÍRU OÚVA NHANDÉ REKOHAPÉ. UPE KORONAVÍRUS (COVID-19) HA'E MARÃ TASY PYTÚGWA OMOASÃI, UPEÁ MEME EMA'ÉNA!



Kóva ha'e koronavírus (covid-19).

**NDAIKATÚI PENHANHUVÃ.  
PENHOMONGETA RAMO, EMOÏ  
MEME MÁSCARA NDE JURU  
REHE.**



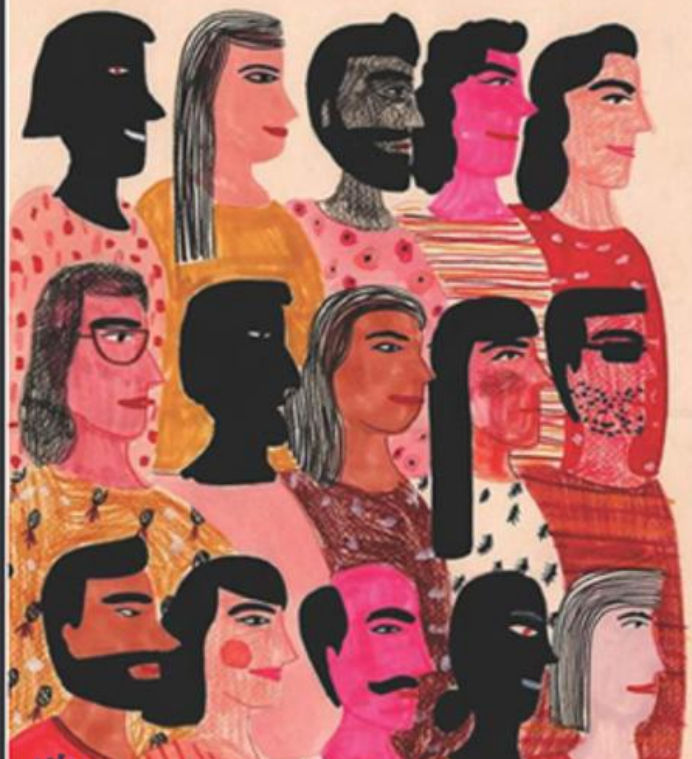
XE RÉRA SUINDA, AIKO PYHARE PYTÚ JAVE HA NHE'É SAPUKAI AITY OPA MBA'E MBA'ASY ÓGA HÁRE. XE RENDU JAVE HIKUÁI OJEHO OJEHOVASA!!! HA OINDUVY YVÝPY!!!

Material é todo escrito em guarani e contém ilustrações



**NDE JU'ÚRAMO EMOÏ NDE  
JYVA NDE JURUPY, UPÉIXA  
EMBOTY NDE JURU.**

**ANI HETA TE'YI KWÉRA, ONHOMBOATY!  
PEË AVEI ANI PENHOMBOATY ATY ETEREI  
KÓVA KO ÁRA PYAHU HASA PEVE.**



O texto contém orientações sanitárias e também inclui tradições de cuidados indígenas

# FOTOS



1 ( )

( )Prev ( )Next ( )



^ Voltar para o topo

## A Instituição

Avaliação Institucional (<https://sistemas.ufgd.edu.br/sai/portal>)

Biblioteca (<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/index>)

Centro de Formação (<https://portal.ufgd.edu.br/secao/centro-formacao-proex/index>)

Centro de Seleção (<https://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/centro-de-selecao/index>)

COIN (<https://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/coin/index>)

Comunicação (<https://portal.ufgd.edu.br/setor/assessoria-comunicacao/index>)

Convênios e Contratos (<https://portal.ufgd.edu.br/pro-reitoria/prad/index>)

Editora (<https://portal.ufgd.edu.br/setor/editora/index>)

Hospital Universitário (<http://www.ebserh.gov.br/web/hu-ufgd>)

Internacionalização (<https://portal.ufgd.edu.br/setor/internacionalizacao-pt/index>)

Licitações (<https://portal.ufgd.edu.br/divisao/licitacao/index>)

Núcleos (<https://portal.ufgd.edu.br/reitoria/nucleos/index>)

Ouvidoria (<https://portal.ufgd.edu.br/setor/ouvidoria/index>)

Protocolo Geral (<https://portal.ufgd.edu.br/divisao/protocolo/index>)

Unidade de Urgência (<https://portal.ufgd.edu.br/divisao/usu/index>)

## Serviços

Boletim de Serviços (<https://sistemas.ufgd.edu.br/boletim/pesquisa>)

Carta de Serviços (<https://portal.ufgd.edu.br/secao/carta-de-servico/index>)

Cardápio RU (<https://portal.ufgd.edu.br/secao/restaurante-universitario-proae/cardapio>)

Dados Abertos (<http://dadosabertos.ufgd.edu.br/>)

Editais (<https://portal.ufgd.edu.br/editais>)

Fale com a Ouvidoria (<https://portal.ufgd.edu.br/setor/ouvidoria/index>)

GRU (<https://sistemas.ufgd.edu.br/gru/boleto>)

Lista Telefônica (<https://portal.ufgd.edu.br/setor/assessoria-comunicacao/lista-telefonica>)

Localize na UFGD (<https://portal.ufgd.edu.br/#localizenaufgd>)

Perguntas Frequentes (<https://portal.ufgd.edu.br/setor/acessoainformacao/perguntas-frequentes>)

UFGDNet (<http://ufgdnet.ufgd.edu.br/>)

Webmail acadêmico (<https://mail.google.com/a/academico.ufgd.edu.br>)

Webmail Servidores (<http://mail.google.com/a/ufgd.edu.br>)

## Redes Sociais

Facebook (<https://www.facebook.com/ufgdoficial>)

Instagram (<https://www.instagram.com/ufgdoficial/>)

Twitter (<https://twitter.com/ufgdoficial>)

Youtube (<https://www.youtube.com/user/ufgdoficial>)

## Sobre o site

Acessibilidade (<https://portal.ufgd.edu.br/portal/menu/acessibilidade>)

Mapa do site (<https://portal.ufgd.edu.br/portal/menu/mapa-site>)



(<http://www.acessoainformacao.gov.br/>)

Unidade I: Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso, Dourados - MS, 79825-070

Unidade II: Rodovia Dourados/Itahum, Km 12 - Unidade II | Caixa Postal: 364 | CEP: 79.804-970

(<http://www.brasil.gov.br/>)

▲ Voltar para o topo